

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos a V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2015 da Cooperativa de Crédito dos Proprietários da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Estado do Espírito Santo – Sicoo Credirochas em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicooob ES (www.sicooobes.com.br)

1) Política Operacional

Em 2015, o Sicooob Credirochas completou 16 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

2) Nosso Desempenho
2.1) Retornos

			%	p.p
ROE/ROA	Jan a Dez/2015	Jan a Dez/2014	Varição	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado	29,24	31,64	-2,4	
Retorno sobre Ativo Médio - anualizado	4,56	5,24	-0,68	

2.2) Resultado

	Em Milhares R\$		%
Demonstração do Resultado do Período	Jan a Dez/2015	Jan a Dez/2014	Varição
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	27.695	24.646	12,37
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.884	4.081	117,69
Recalça de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	944	742	27,22
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	5.739	4.750	20,82
Receitas com Ato Não Cooperativo	892	915	- 2,51
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	20.728	19.167	8,14
Despesas Tributárias	198	151	31,13
Resultado de Participações e outras receitas operacionais e resultado não operacional	852	2.226	-61,73
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	9.711	4.087	137,61
Juros ao Capital	4.412	2.864	54,05
Sobras do exercício	13.713	11.692	17,29

Contribuíram para a evolução do Sobre do exercício de 2015:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 20,82%, o resultado da intermediação financeira cresceu 137,61% e a receita com recuperação de prejuízo cresceu 27,22% em relação ao mesmo período de 2014.

Quanto as despesas, ocorreu uma variação do grupo de despesas com pessoal e administrativas, em relação ao mesmo período de 2014, de 8,14%.

Houve um aumento de 14,36% na receita de ingressos de depósito intercooperativos, que são os rendimentos que a Cooperativa recebeu do Sicooob Central ES pela centralização da administração financeira dos recursos.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 28%, 3 pontos percentuais acima do alcançado no exercício de 2014.

Foi pago para os associados em 2015 o valor de R\$ 4.412 mil referente a juros ao capital, que é 54,05% maior do que o pago no exercício anterior.

A Sobre do exercício teve um crescimento de 17,29% em relação ao mesmo período de 2014.

2.3) Dados Patrimoniais

	Em Milhares R\$		%
Balanco Patrimonial	Jan a Dez/2015	Jan a Dez/2014	Varição
Ativos Totais	348.617	251.120	38,82
Centralização Financeira	111.267	42.813	159,89
Carteira de Crédito	227.574	198.345	14,74
Depósitos	255.090	176.871	44,22
Patrimônio Líquido	59.691	48.259	23,69
Patrimônio de Referência (PR)	59.529	43.261	37,60

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no exercício de 2015

O total de ativos atingiu R\$ 348.617 mil ao final de dezembro de 2015, com crescimento de 38,82% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2015 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 227.574 mil, com crescimento de 14,74% em relação a 31 de dezembro de 2014.

Os depósitos obtiveram um aumento de 36,10% considerando o mesmo período de 2014, atingindo no final do exercício de 2015 o montante de R\$ 271.493 mil.

O patrimônio líquido cresceu 23,44% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 59.691 mil.

Em 31/12/2015 a inadimplência acima de 90 dias foi de 5,77%, percentual inferior ao verificado no período.

2.3.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e P/Em Milhares R\$

	31/12/2015			31/12/2014			Varição	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
Carteira de Crédito								
Crédito Rural	11.853	-	11.853	7.817	-	7.817	4.036	51,63%
Empréstimos	25.877	130.812	156.689	26.501	111.152	137.653	19.036	13,83%
Títulos descontados	1.254	46.048	47.302	1.139	40.286	41.425	5.877	14,19%
Conta Corrente	2.144	9.586	11.730	1.295	10.155	11.450	280	2,45%
Total	41.128	186.446	227.574	36.752	161.593	198.345	29.229	14,74%

3) Pessoas

Contávamos com 94 colaboradores no final do exercício de 2015, desses 90% possuem ensino superior e 40% com Certificação Profissional ANBINA (CPA). A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 9.077 mil no exercício corrente.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. No exercício de 2015, houve uma concentração de 90,73% nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicooob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicooob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicooob Confederação, homologado pelo Sicooob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicooob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicooob – Sicooob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicooob ES conforme previsto na Resolução 3.849 de 25/03/2010 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Bancoob.

No exercício de 2015, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 33 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, as 18 foram classificadas procedentes e todas resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de (quinze) dias, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 31 de janeiro de 2016.

Conselho de Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015 E DE 2014 (EM MILHARES DE REAIS)				
A T I V O	Nota	31/12/2015	31/12/2014	
Circulante		240.899	158.037	P A S S I V O
Disponibilidades		2.697	1.668	Circulante
Títulos e Valores Mobiliários	3	33	17	Depósitos
Carteira Própria		33	17	Depósito à Vista
Relações Interfinanceiras	4	111.267	42.813	Depósito Sob Aviso
Centralização Financeira - Cooperativas		111.267	42.813	Depósito a Prazo
Operações de Crédito	5	123.608	111.401	Relações Interfinanceiras
Empréstimos e Títulos Descontados		132.811	116.968	Repasses Interfinanceiros
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		3.791	1.786	Correspondentes
(-) Provisão para Operações de Crédito		(12.994)	(7.353)	Relações Interdependências
Outros Créditos	6	1.923	1.218	Recursos em Trânsito de Terceiros
Rendas a Receber		1.488	610	Transferência Internas de Recursos
Diversos		435	608	Obrigações Por Empréstimos e Repasses
Outros Valores e Bens	7	1.371	920	Empréstimos no País - Outras Instituições
Outros Valores e Bens		1.501	917	Outras Obrigações
(-) Provisão para Desvalorizações		(165)	(37)	Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados
Despesas Antecipadas		35	40	Sociais e Estatutárias
Não Circulante		107.718	93.083	Fiscais e Previdenciárias
Realizável a Longo Prazo		97.255	83.598	Diversas
Títulos e Valores Mobiliários	3	5.197	3.190	Não Circulante
Carteira Própria		5.197	3.190	Exigível a Longo Prazo
Operações de Crédito	5	90.972	79.591	Relações Interfinanceiras
Empréstimos e Títulos Descontados		82.910	73.560	Repasses Interfinanceiros
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		8.062	6.031	Obrigações Por Empréstimos e Repasses
Outros Créditos	6	1.086	817	Empréstimos no País - Outras Instituições
Diversos		1.086	817	Outras Obrigações
Permanente		10.463	9.485	Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados
Investimentos	8	7.601	6.095	Sociais e Estatutárias
Participação em Cooperativas		7.601	6.095	Fiscais e Previdenciárias
Imobilizado de Uso	9	2.674	1.748	Diversas
Outras Imobilizações de Uso		6.533	3.219	Patrimônio Líquido
(-) Depreciações Acumuladas		(3.859)	(1.471)	Capital Social
Intangível	10	179	250	De Domiliados no País
Ativos Intangíveis		582	580	(-) Capital a Realizar
(-) Amortização Acumulada		(403)	(330)	Reserva de Sobras
Diferido	11	9	1.392	Sobras Acumuladas
Gastos de Organização e Expansão		83	2.929	TOTAL
(-) Depreciações Acumuladas		(74)	(1.537)	348.617
TOTAL		348.617	251.120	251.120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS				
EM 31/12/2015 E DE 2014 (EM MILHARES DE REAIS)				
	Nota	2º SEM. 2015	31/12 2015	31/12 2014
Ingressos da Intermediação Financeira		28.048	53.301	39.444
Operações de Crédito		27.723	52.779	39.282
Resultado de Op. com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		325	522	162
Dispêndios da Intermediação Financeira		(20.295)	(34.490)	(18.879)
Operações de Captação no Mercado		(14.403)	(24.595)	(14.417)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	13,3	(619)	(1.011)	(381)
Provisão para Operações de Créditos		(5.273)	(8.884)	(4.081)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		7.753	18.811	20.565
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Disp.) Operacionais		(1.609)	(4.319)	(8.204)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.338	2.640	2.364
Rendas (Ingressos) de Tarifas		1.692	3.099	2.386
Dispêndios/Despesas de Pessoal		(4.722)	(9.077)	(8.445)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas		(4.996)	(9.456)	(8.600)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(122)	(198)	(151)
Ingressos de Depósitos Intercoperativos		6.328	9.711	4.087
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	20	762	1.157	2.277
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	21	(1.889)	(2.195)	(2.122)
Resultado Operacional		6.144	14.492	12.361
Resultado Não Operacional	22	(109)	(305)	(51)
Resultado Antes da Tributação e Participações		6.035	14.187	12.310
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	(180)
Participações nos Resultados de Empregados	15,1	(267)	(474)	(438)
Sobras / Perdas antes das Destinações		5.768	13.713	11.692
Destinações legais e Estatutárias		-	(3.941)	(3.753)
F.A.T.E.S.		-	(814)	(793)
Reserva Legal		-	(3.127)	(2.960)
Resultado antes do Juros ao Capital		5.768	9.772	7.939
Juros ao Capital	19	(4.412)	(4.412)	(2.864)
Sobras / Perdas Líquidas		1.356	5.360	5.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
EM 31/12/2015 E DE 2014 (EM MILHARES DE REAIS)					
Eventos	Capital		Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acum.	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
Saldos em 31/12/13	23.821	(30)	10.670	3.621	38.082
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	3.618			(3.618)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(3)	(3)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	799	(18)			781
Por Devolução (-)	(1.108)				(1.108)
Aumento de Reservas			53		53
Sobras ou Perdas Líquidas			11.692		11.692
Provisão de Juros ao Capital			(2.864)		(2.864)
Subscrição do Juros ao Capital	2.842				2.842
IRRF sobre Juros ao Capital	(423)				(423)
Fates Atos Não Cooperativos				(370)	(370)
Destinação do Resultado Não Operacional					-
Destinação das Sobras do Exercício:					-
Fundos de Reserva			2.960	(2.960)	-
F A T E S				(423)	(423)
Saldos em 31/12/14	29.549	(48)	13.683	5.075	48.259
Saldos em 31/12/14	29.549	(48)	13.683	5.075	48.259
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	5.053			(5.053)	-

NOTAS EXPLICATIVAS EM 31/12/2015 E DE 2014 (EM MILHARES DE REAIS)
j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercícios com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos (Art. 183 Decreto 3.000/1999). O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 182 Decreto 3.000/1999).

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *“impairment”*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2015

3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	2015	2014
Título De Renda Fixa	5.230	3.207
TOTAL	5.230	3.207

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso refere-se a operações que estão vinculadas ao Acordo de Compensação assinado entre a Cooperativa e o Bancoob com o objetivo de mitigação de risco de crédito, sendo seus vencimentos correspondentes aos vencimentos dos contratos de repasse do crédito rural.

4. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	2015	2014
Centralização Financeira - Cooperativas	111.267	42.813
TOTAL	111.267	42.813

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2015			31/12/2014	
	Circ.	Não Circ.	Total	2014	2014
Adiantamento a Depositante	1.029	-	1.029	543	-
Empréstimos	75.259	75.243	150.502	126.625	-
Títulos Descontados	47.301	-	47.301	41.425	-
Financiamentos	9.222	7.667	16.889	21.935	-
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	3.791	8.062	11.853	7.817	-
(-) Provisões para Operações de Crédito	(12.994)	-	(12.994)	(7.353)	-
TOTAL	123.608	90.972	214.580	190.992	-

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Emp. 17/0	ADI / Dívida Especial / Cont. Garant.	Financ.	Financ. Rurais	Total em 31/12	Pro. 31/12 2015	Total 31/12 2014	Pro. 31/12 2014
A. 15% Nor	11.389	-	526	213	12.128	-	7.916	-
A. 25% Nor	25.417	413	7.480	4.184	33.494	428	69.311	360
B. 1% Nor	59.710	5.880	8.134	6.156	77.010	771	65.527	653
B. 1% Merc.	1.269	-	101	-	1.370	14	1.366	14
C. 3% Nor	17.314	4.105	145	1.016	23.440	366	35.643	1669
C. 3% Merc.	3.740	14	1.202	263	5.219	156	4.753	143
D. 10% Nor	1.894	1.084	10	44	2.992	292	4.280	426
D. 10% Merc.	3.829	22	184	-	4.035	401	1.988	126
E. 30% Nor	582	195	144	-	921	279	1.388	417
E. 30% Merc.	1.639	18	5	-	1.662	408	1.019	303
F. 35% Nor	226	74	-	-	300	150	78	39
F. 35% Merc.	3.354	29	3	-	3.387	184	626	419
G. 30% Nor	283	83	-	-	373	261	100	19
G. 30% Merc.	481	43	228	-	752	461	793	555
H. 100% Nor	559	389	16	-	974	970	659	659
H. 100% Merc.	5.576	210	129	-	5.915	5915	1.885	1.885
Total Normal	167.343	11.463	15.238	11.583	205.377	3.687	186.292	3.686
Total Variáveis	19.759	327	1.852	260	22.197	3.127	12.563	3.458
Total Geral	187.101	11.790	16.890	11.863	227.574	7.014	198.855	7.143
Provisões	(11.281)	(1.066)	(626)	(126)	(12.099)	(7.353)	(7.353)	-
Total Líquido	175.820	10.724	16.264	11.737	215.475	6.661	191.502	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	26.170	38.388	75.243	139.801
Títulos Descont.	43.212	4.086	0	47.300
Financiamentos	2.788	6.435	7.667	16.890
Financ. Rurais	620	3.171	8.062	11.853
TOTAL	72.790	52.082	90.972	215.844

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Circ.	Empr/Financ.	Título Desc.	Crédito Rural	31/12/2015		% da Cart.
					2015	% Cart. Total	
Sector Privado - Comércio	696	16.037	3.804	0	20.537	9%	
Sector Privado - Indústria	2.100	26.325	11.686	0	40.111	18%	
Sector Privado - Serviços	6.603	84.914	28.791	0	120.308	53%	
Pessoa Física	2.144	25.877	1.254	11.853	41.128	18%	
Outros	187	3.538	1.765	0	5.490	2%	
TOTAL	11.730	156.691	47.300	11.853	227.574	100%	

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	2015	% Cart. Total	2014	% Cart. Total
Maior Devedor	5.181	2,28%	5.269	2,66%
10 Maiores Dev.	33.665	14,79%	26.066	13,14%
50 Maiores Dev.	86.328	37,93%	76.224	38,43%
Obs.: Não foram consideradas as hipóteses de grupos econômicos.				

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	2015	2014
Saldo inicial	6.848	5.926
Valor das operações transferidas no período	3.243	1.875

Valor das operações recuperadas no período	(943)	(723)
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	39	12
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(156)	(242)
TOTAL	9.031	6.848

6. Outros créditos

Valores referidos às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	2015	2014
Rendas A Receber	1.488	610
Serviços Prestados a Receber	141	21
Outras Rendas a Receber (a)	1.347	589
Diversos	1.521	1.425
Adiantamentos e Antecipações Salariais	49	66
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	-	22
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	-	32
Devedores por Compra de Valores e Bens	4	6
Devedores por Depósitos em Garantia (b)	1.086	817
Impostos e Contribuições a Compensar (c)	174	3
Pagamentos a Ressorcar	9	30
Títulos e Créditos a Receber	135	69
Devedores Diversos – País	64	380
TOTAL	3.009	2.035

(a) A maior representatividade desse grupo refere-se à Centralização Financeira no montante de R\$ 1.304 mil.

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$134), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$276) e outros (R\$226).

(c) Montante refere-se a impostos federais a serem compensados.

7. Outros valores e bens

Descrição	2015	2014
Bens Não de Uso Próprio	1.500	917
(Provisões para Desvalorizações)	-165	-37
Despesas Antecipadas	35	40
TOTAL	1.371	920

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros e outros.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCOOB.

Descrição	2015	2014
Participação em cooperativa central de crédito	4.837	4.198
Participações inst financ controlada coop crédito	2.764	1.898
TOTAL	7.601	6.095

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	2015	2014	Taxa Dep.
Imobilizado em Curso	361	70	-
Instalações	3.318	409	10%
Móveis e equipamentos de Uso	1.014	989	10%
Sistema de Comunicação	104	88	10%
Sistema de Processamento de Dados	1.194	1.125	20%
Sistema de Segurança	253	252	10%
Sistema de Transporte	289	286	20%
(-) Total Depreciação Acumulada	-3.859	-1.471	-
TOTAL	2.674	1.748	-

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarem a ser depreciadas.

10. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	2015	2014
Direito de Uso (a)	312	310
Fundo de Comércio (b)	230	230
Direitos Folha de Pagamento Adquirido	40	40
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	-403	-330
TOTAL	179	250

O valor registrado na rubrica "Direito de Uso", refere-se a 07 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. A Central cedeu exclusivamente às suas filiais (cooperativas singulares associadas) devidamente autorizada pelo Sicoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2019, o direito de uso do SISBR, e a licenças da Microsoft Office Home and Business.

(a) O valor registrado na rubrica "Fundo de Comércio" refere-se a pagamento efetuado a empresa onde encontra-se instalada a Agência sede e Unidade Administrativa da Cooperativa, para transferência do contrato de aluguel do imóvel.

11. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

Descrição	2015	2014
Gastos em Imóveis de Terceiros	27	2.618
Constituição e Reestruturação da Sociedade	0	255
Instalação e Adaptação de dependências	56	56
(-) Amortização Acumulada do Diferido	-74	-1.537
TOTAL	9	1.392

12. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentação, ficando o critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixadas. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já as remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operação, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósito à Vista	37.995	31.959
Depósito Sob Aviso	4.403	4.324
Depósito a Prazo	212.692	140.588
TOTAL	255.090	176.871

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantido pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº 4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.